

CIRCO

Ronald Claver

Entre o gesto fino e frágil da bailarina
e o vôo elétrico e preciso do trapezista,
acontece o circo.

O palhaço de cara triste inventa o riso.

O mágico faz a pomba voar de paz.

O equilibrista brinca na corda

e desequilibra nossos olhos.

O menino da primeira fila cochicha com a menina
de tranças, que mastiga a nervosa pipoca.

O homem de bigode acende o terceiro cigarro e apaga os olhos.

Os olhos estão no picadeiro, fixos, permanentes, ligados,

O palhaço volta a revirar nossa infância.

O domador brinca nos bigodes do leão.

O trapezista em sua geometria corta o espaço.

O motoqueiro faz da morte um globo de brinquedo.

O circo é um coração de criança.

Senhoras e Senhores: O ESPETACULO CONTINUA.